

Metodologia do artigo jurídico

Sílvia M. L. Mota



Centro de Pesquisa Jurídica SÍLVIA MOTA
Editora CENPESJUR - 2016

Metodologia do artigo jurídico

Sílvia M. L. Mota
CENTRO DE PESQUISA JURÍDICA SÍLVIA MOTA
2016

©2016 Sílvia M. L. Mota

Reservados os direitos de propriedade desta edição.

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da administração do Portal Sociocultural Poetas e Escritores do Amor e da Paz, por escrito.

Conforme a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, o titular cuja obra seja fraudulentamente reproduzida, divulgada ou de qualquer forma utilizada, poderá requerer a apreensão dos exemplares reproduzidos ou a suspensão da divulgação, sem prejuízo da indenização cabível (art. 102). Quem editar obra literária, artística ou científica, sem autorização do titular, perderá para este os exemplares que se apreenderem e pagar-lhe-á o preço dos que tiver vendido (art. 103). Não se conhecendo o número de exemplares que constituem a edição fraudulenta, pagará o transgressor o valor de três mil exemplares, além dos apreendidos (parágrafo único do art. 103). Quem vender, expuser à venda, ocultar, adquirir, distribuir, tiver em depósito ou utilizar obra ou fonograma reproduzidos com fraude, com a finalidade de vender, obter ganho, vantagem, proveito, lucro direto ou indireto, para si ou para outrem, será solidariamente responsável com o contrafator, nos termos dos artigos precedentes, respondendo como contrafatores o importador e o distribuidor em caso de reprodução no exterior (art. 104).

SÍLVIA M. L. MOTA

Endereço eletrônico: silviamota@silviamota.com.br

Endereço na Internet: <http://www.silviamota.com.br>

ARTIGO JURÍDICO

NOÇÕES CONCEITUAIS

O artigo jurídico é um texto científico e, como tal, instrumento de divulgação do conhecimento. Destina-se a universo de leitores específicos. Porque se tornam públicos com maior rapidez e evitam gastos, quando comparados aos livros, permitem que os autores se expressem com mais ousadia. De modo geral, são expostos em revistas, jornais e periódicos especializados.

FINALIDADE

Sua finalidade é apresentar ideias novas e originais às ciências. Aos temas corriqueiros, sugere nova problematização. Consequentemente, exibirá análise por ângulo ou referencial ainda não explorados, carentes de pesquisa ou elucidação mais elaboradas. É necessário integrar, de forma diferenciada, conhecimentos até então postos isoladamente e de forma superficial.

OBJETIVOS

O objetivo fundamental de um artigo jurídico é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos, através de sua publicação em periódicos especializados, a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão.

QUESTÕES NORTEADORAS

Os problemas serão diversos: podem fazer parte, quer de questões historicamente polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

EXTENSÃO DO ARTIGO JURÍDICO

O artigo jurídico será apresentado em 20 folhas (mínimo) ou 30 folhas (máximo). Cada instituição fará suas exigências.

LINGUAGEM DO ARTIGO JURÍDICO

São palavras de João Bosco Medeiros, que a redação do artigo científico leva em conta o público a que se destina.¹ Sua redação não deve ser um amontoado de frases recortadas de outros autores, ou um amontoado de palavras desconexas. Ao contrário, considerando-se que se caracteriza por ser um trabalho sucinto, exige-se que exiba algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha um adequado conhecimento a respeito do que escreve.

¹ MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas: estratégias de leitura: como redigir monografias: como elaborar *papers*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997, p. 179.

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO ARTIGO JURÍDICO

Identificação do trabalho científico

O título do trabalho, o nome do autor, suas credenciais e locais de trabalho, normalmente aparecem no topo do trabalho. Às vezes, os dois últimos são colocados em nota de rodapé ou ao final do artigo, após as referências. A apresentação ocorrerá segundo as regras da ABNT e de acordo com as diretrizes das universidades.

Epígrafe

Elemento facultativo, que expressa um pensamento alusivo ao conteúdo central do artigo.

Resumo e Abstract com Descritores

Corresponde a uma ementa – uma síntese do trabalho - e pode vir entre o título e o texto. Deve conter a proposta de estudo que foi desenvolvida no artigo científico. É um bloco único, sem parágrafos, com espaço simples, em torno de 350 palavras. Abaixo do resumo, serão apresentados os descritores: palavras características do tema que servem para indexar o artigo – utilizar até cinco palavras.

Considerações iniciais

Em até duas laudas, deve conter o objeto de estudo e sua problematização, o objetivo proposto, a relevância da pesquisa, a metodologia utilizada e a justificativa da pesquisa. A Introdução não comporta títulos ou subtítulos, não se incluindo nenhum tipo de citação. A numeração das folhas do trabalho inicia-se nas considerações iniciais.

Desenvolvimento textual

O conteúdo do trabalho é dividido em tópicos, estes subdivididos em itens e subitens, encabeçados por títulos temáticos, em que as ideias básicas serão analisadas e discutidas. O detalhamento das ideias aparece nos subitens, integrando-se ao bloco principal. Embora cada tópico tenha certa autonomia, o momento exige um cuidado especial com o encadeamento das ideias. O expositor, com requintados detalhes, argumenta zelosamente sobre o que foi anunciado na introdução.

Considerações finais

Em até duas laudas, conterà o que foi exposto e demonstrado ao longo do trabalho. Consiste na síntese interpretativa dos principais argumentos apontados no desenvolvimento do tema, sem perder de vista o objetivo traçado na introdução. Apresentam-se as conclusões e as descobertas do texto, que evidenciarão com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo do desenvolvimento textual. Não se admite nenhum fato, nenhum argumento novo, nenhuma citação. O tempo do verbo será o pretérito, na 3ª pessoa do singular. A conclusão é a finalização de todo trabalho.

REGRAS TÉCNICAS PARA A FORMULAÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

A elaboração do artigo científico, exige fidelidade às regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

NBR 6022/1994

NBR 6023/2002

NBR 10520/2002.

Formato

[Atualizado de acordo com a Emenda 1. ABNT NBR 14724:2002/Emd.1:2005 (30 dez. 2005. Válida a partir de 30 jan. 2006). Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação].

- Os textos devem apresentar-se em papel branco, de boa qualidade, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm), digitados ou datilografados no anverso das folhas, com exceção da folha de rosto cujo verso deve conter a ficha catalográfica, impressos em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.
- O projeto gráfico é da responsabilidade do autor do trabalho.
- Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para todo o texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme.
- Não utilizar citações com mais de três linhas, privilegiando-se as paráfrases, com indicação das fontes de pesquisa.

Margens

Superior: 3cm

Esquerda: 3cm

Inferior: 2cm

Direita: 2cm

Fonte

Tipo: Times New Roman.

Tamanho:

a) redação do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) = 12

b) notas de rodapé e cabeçalho: 10

c) referências: 12.

Indicativos de seção

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Exemplo:

3 TEORIA DA PENA DE MORTE

Títulos sem indicativo numérico

Os títulos sem indicativo numérico como errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), devem ser centralizados, em sintonia com a NBR 6024.

Elementos sem título e sem indicativo numérico

São esses a folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe.

Espacejamentos

[Atualizado de acordo com a Emenda 1. ABNT NBR 14724:2002/Emd.1:2005 (30 dez. 2005. Válida a partir de 30 jan. 2006). Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação].

- Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaço 1,5, excetuando-se as notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida a área de concentração, que devem ser digitados ou datilografados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.
- Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5, entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços 1,5.
- Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita.

Parágrafos

- a) para o texto todo: justificados;
- b) para as referências e notas de rodapé: alinhamento à esquerda;
- c) formatação dos parágrafos: apor recuo de primeira linha: 1,27cm;
- d) na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita;
- e) as citações longas devem-se realizar num recuo de 4 cm a partir da margem esquerda.

Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração será colocada, a partir da primeira folha da parte textual (no caso do Artigo Científico, a Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Sendo o trabalho constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Existindo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Destaques

- a) itálico ou negrito: títulos das obras nas referências;
- b) itálico ou negrito: títulos dos periódicos nas referências;
- c) itálico ou negrito: palavras de origem estrangeira;
- d) itálico ou negrito: palavras de origem latina.

Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques

- a) supressões: [...];
- b) interpolações ou comentários: [];
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico, etc.

Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta (ver item 2.5). Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, e outro, conforme a NBR 6024, no sumário e de forma idêntica no texto. Exemplo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA	00
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA	00
1.1.1 Seção terciária.....	00
1.1.1.1 Seção quaternária.....	00
<i>1.1.1.1.1 Seção quinária.....</i>	<i>00</i>

Após a seção quinária usar alíneas: a); b); c) etc.

É necessário evitar:

- a) títulos das seções solitários (no final da folha) e texto na folha seguinte;
- b) digitação de linhas isoladas no final ou início da folha;
- c) separar as ilustrações do texto.

Citações diretas (transcrições textuais ou citações literais)

Na citação direta, existem duas situações: quando se referem às transcrições de até três linhas e às transcrições de mais de três linhas. As últimas, como já foi assinalado, não serão utilizadas no artigo científico.

As transcrições, no texto, de até três linhas devem aparecer entre aspas duplas, normalmente no curso do texto.

Exemplo:

Para Silvio Rodrigues: “[...] devem prevalecer os negócios praticados pelo amental não interditado, quando a pessoa que com ele contratou ignorava e carecia de elementos para verificar que se tratava de um alienado.”¹

¹ RODRIGUES, Silvio. **Direito civil**: parte geral. 29. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1991, v. 1, p. 48.

As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior de citação. Exemplo:

Ensina Silvio Rodrigues que: “O assaltante que, sacando sua arma, lança à vítima a ameaça de ‘a bolsa ou a vida’, propõe ao assustado passante uma alternativa: ou entrega a bolsa – ato extorquido -, ou sofre as consequências da ameaça – perda da vida.”²

² RODRIGUES, Silvio. **Direito civil**: parte geral. 29. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 1991, v. 1, p. 199.

As citações poderão preceder-se de um verbo como ensinar, afirmar, falar, dizer, preceituar, frasear, entre outros.

Regras gerais para as citações

As citações serão sempre acompanhadas das respectivas referências, ou seja, é indispensável mencionar os dados necessários à identificação da fonte da citação. Estes dados podem aparecer no texto, em nota de rodapé ou em lista no fim do texto.

Todos os elementos componentes de uma obra a ser citada serão retirados da folha de rosto da referida obra.

A primeira citação de uma obra deve ter sua referência completa, como indica a NBR 6023/2002. As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, desde que não haja referências intercaladas de outras obras do mesmo autor. Nesses casos de referências subsequentes, podem ser adotadas as expressões latinas:

- a) apud (citado por);
- b) Ibidem ou Ibid. (na mesma obra);
- c) Idem ou Id. (igual à anterior);
- d) opus citatum, opere citato ou op. cit. (obra citada);
- e) passim (aqui e ali, em diversas passagens);
- f) loco citato ou loc. cit. (no lugar citado);
- g) Cf. (confira, confronte);
- h) sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue). Por exemplo: quando a alusão a um texto se prolonga por várias das suas páginas sucessivas, em alternativa a p. 5-9 pode usar-se p. 5 et seq.

As expressões latinas mencionadas são utilizadas somente em notas.

A expressão apud é a única que também pode ser usada no texto.

As expressões idem, ibidem e op. cit. somente serão utilizadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Quando se tratar de dados obtidos por informação oral (palestras, debates, comunicações, etc.), indicar entre parênteses a expressão “informação verbal”, mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplo: Barretto informa que os *mínimos universais* são aqueles valores, determinados pela razão humana - e por essa razão universais - a que se chegam através de um diálogo entre seres livres (informação verbal).

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve-se mencionar o fato, indicando-se os dados disponíveis, somente em notas de rodapé.

Exemplo: Transfusão de sangue em Testemunhas de Jeová: tradução ético-jurídica, de autoria de Sílvia Mota, a ser editado pela Lumen Juris, 2004 (em fase de elaboração).

Para enfatizar trechos da citação, os mesmos serão destacados, cabendo ao pesquisador indicar essa alteração com a expressão *grifo nosso* entre parênteses, após a idealização da citação.

Exemplo: [...] para que não tenha lugar a *produção de degenerados*, quer physics quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade (grifo nosso).

Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão grifo do autor entre parênteses, após a idealização da citação.

Para destacar erros ou incoerências contidas no original, utiliza-se a expressão *sic* entre colchetes.

Exemplo: Lê-se nos autos de inquérito policial: “[...] quando o ladrão pulou a serca [sic], logo os policiais o prenderam.”

A numeração das notas de rodapé realiza-se em algarismos arábicos, devendo a numeração ser única e consecutiva para todo o capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.